

SAIDEIRA

CULTURA - FORMAÇÃO - EVENTOS - JURÍDICO - ÚLTIMAS

RCS

NF garante proteção judicial aos trabalhadores da RCS

A atuação rápida do Sindipetro-NF garantiu uma importante vitória para os trabalhadores da RCS Tecnologia. A pedido do sindicato, a Justiça do Trabalho determinou que a empresa não poderá aplicar demissões por justa causa nem sanções disciplinares aos empregados que participaram da paralisação no Terminal de Cabiúnas. A decisão, em tutela de urgência, assegura proteção aos trabalhadores até a realização da audiência.

Na manhã desta segunda-feira (27), a diretoria do Sindipetro-NF esteve na sede de Cabiúnas para conversar com os trabalhadores, esclarecer dúvidas sobre a decisão judicial e reafirmar o compromisso da entidade com a defesa da categoria.

A medida foi conquistada pela atuação do sindicato, com apoio de sua assessoria jurídica, que ingressou no



Diretores do NF, Anderson da Silva, Marcelo Py, Jancileide Morgado e o Coordenador Sergio Borges estiveram presentes na base de Cabiúnas para conversar com trabalhadores da RCS

processo para impedir represálias aos empregados. O Sindipetro-NF destaca que a decisão reforça a importância de uma representação sindical legítima e preparada para atuar na Justiça, garantindo segurança jurídica e preservando empregos. A entidade seguirá acompanhando o caso e adotará todas as medidas necessárias para defender os direitos dos trabalhadores da RCS.

NORMANDO

Quem é esse cara?

CARLOS EDUARDO PIMENTA*

Em uma conjuntura que a todo momento nos mostra como o poder está fragmentado em vários atores, todos atuam como se a campanha eleitoral já tivesse começado, e já começou. A leitura da última semana revela um país em que cada instituição, cada liderança e até cada silêncio estratégico se converte em movimento político. Não há mais fronteira clara entre governo, oposição, Judiciário, mercado ou diplomacia: todos operam simultaneamente, cada qual defendendo seu pedaço de influência e tentando impor algum tipo de custo ao outro lado.

As manchetes gritaram: tarifa de 37,5%, visto negado para funcionários americanos, Milei na convenção do PL. À primeira vista, episódios soltos. Mas não são. O que une esses fatos é a ausência completa de tentativa de convencimento. Trump não buscou persuadir o exportador brasileiro de que a tarifa era justa; apenas cobrou. O Itamaraty não tentou negociar a agenda dos dois americanos; simplesmente negou a entrada. O TSE não pediu concordância das campanhas para fixar o teto de gastos; apenas fixou. Cada ator usou o instrumento de poder que tinha, sem mediação, sem debate, sem busca de consenso.

Esse padrão revela uma dinâmica mais profunda: o poder brasileiro não está concentrado em um cargo, mas distribuído entre instituições que operam com autonomia e, muitas vezes, com agendas próprias. O governo reage com narrativa de soberania. A oposição tenta transformar cada gesto em munição eleitoral. O Judiciário regula, investiga e define limites. O mercado lê sinais e precifica riscos. A diplomacia se converte em campo de disputa

simbólica. Até atores externos, como os Estados Unidos, entram no tabuleiro ao agir em momentos politicamente sensíveis.

Em meio a esse cenário, a comunicação política também muda de natureza. Já não se trata apenas de disputar versões dos fatos, mas de produzir demonstrações permanentes de força. Cada decisão pública passa a carregar um destinatário político específico, seja a própria base, os adversários, os agentes econômicos ou a comunidade internacional. A lógica da sinalização substitui a da negociação: importa menos construir convergências e mais deixar claro quem tem capacidade de agir, de reagir e de influenciar os rumos do debate. Isso explica por que medidas administrativas, decisões judiciais, movimentos diplomáticos e discursos de lideranças são imediatamente incorporados à narrativa eleitoral. A política deixa de esperar a eleição para organizar os conflitos e passa a utilizar o exercício cotidiano do poder como instrumento de campanha. O calendário formal continua existindo, mas perdeu centralidade diante de uma disputa que se tornou permanente e que redefine, diariamente, as relações entre instituições, lideranças e opinião pública.

O resultado é um ambiente em que tudo vira política. A tarifa vira discurso. O visto vira símbolo. A presença de Milei vira ativo de imagem. E cada decisão técnica se transforma em movimento eleitoral. A fragmentação do poder produz um país em que ninguém espera o calendário oficial: a campanha já começou porque todos já estão jogando.

*ASSESSOR JURÍDICO DO SINDIPETRO-NF E DA FUP
CARLOS@NRODRIGUES.ADV.BR

Organização

DELEGAÇÃO DO NF MARCA PRESENÇA HISTÓRICA NO CONFUP

LUCIANA FONSECA / DA IMPRENSA DO NF



DELEGAÇÃO - O Sindipetro-NF levou um grupo representativo e diverso ao 20º Confup para garantir que as decisões do Comgref fossem apresentadas para todo país.

Com 39 delegados e delegadas, o Sindipetro-NF participou do 20º Confup, levando ao Congresso Nacional as propostas construídas pela categoria petroleira do Norte Fluminense, fortalecendo sua voz em todos os grupos de trabalho e contribuindo para as deliberações que vão orientar a atuação da FUP na defesa da Petrobras, da soberania nacional e dos direitos dos petroleiros.

>> pág. 3

EXPEDIENTE

O Nascente é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.

Tiragem
5.500 exemplares

Depoimento de Comunidade

Diretores: Johnny Souza, André Coutinho e Carmen Lúcia da Silva.

Profissionais: Fernanda Viseu, Glauber Barreto, Jucélia Grativol, Juliana Maciel, Luciana Fonseca e Vitor

Menezes.

Edição e Redação
Fernanda Viseu (MTB 17877).

Sindipetro NF

Endergo Macaé: Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-330 Centro Macaé/RJ. Tel. (22) 2765 9550 - Endergo Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ. Tel. (22) 2737 4700 / 27330 770 / 27345 169.

Diretoria Colegiada

Adonis Ferreira Pessanha; Alessandro de Souza Trindade; Alexandre de Oliveira Vieira; Anderson Gonçalves da Silva; André de Lima Coutinho; Antônio Alves da Silva;

Bárbara Suely da Silva Bezerra; Benes Oliveira Neves Júnior; Bruno de Queiroz Vieira; Carmen Lúcia da Silva; Cleverton Lima Resende; Eider Cotrim Moreira de Siqueira; Eliane Pinto Martins Carvalho; Elson Gomes da Silva; Fernando Andrade Elias; Guilherme Cordeiro Fonseca; Heron da Costa Franco; Hilton Gomes de Almeida; Jancileide Rocha Morgado; Jocimar dos Santos Souza; Johnny Silva de Souza; Luiz Carlos Mendonça de Souza; Marcelo Maia de Azevedo Py; Marcelo Nunes Coutinho; Marcos Cardozo de Oliveira; Marcos José Dias Botelho; Matheus Santos Gama Nogueira; Robson Botelho Nunes Júnior;

Sérgio Borges Cordeiro e Tezeu Freitas Bezerra.

NF na Internet: sindipetronf.org.br / radionf.org.br / e redes sociais Facebook, Instagram, Youtube, X, Tik Tok e LinkedIn.

O Nascente acentua Petrobrás. Saiba o motivo em isgd/acentopetrobras.

Contribuições para o boletim: Entre os petroleiros, somente sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados por e-mail (imprensa@sindipetronf.org.br), com 1.450 caracteres com espaços, sujeitos a edições. Contribuições não assinadas são aceitas desde que o autor se identifique para o Sindipetro-NF — que manterá sigilo sobre a autoria.

www.sindipetronf.org.br

(22)988376935

@sindipetronf

/sindipetronf

/sindipetronf

@sindipetronf

@sindipetronf

/sindipetronf

A SEMANA

OPINIÃO DO NF - REDES SOCIAIS - CHARGE DO BIRA - CURTAS

EDITORIAL

A luta exige responsabilidade com a categoria

A história da categoria petroleira ensina uma lição que nunca perde a atualidade: direitos não são concedidos, são conquistados. Cada avanço foi resultado da organização coletiva, da participação dos trabalhadores e da atuação de entidades legitimadas para representar a categoria.

Por isso, é preciso fazer um alerta. Em um cenário de ataques aos direitos e tentativas de enfraquecer a organização sindical, toda mobilização exige responsabilidade. Convocar uma greve ou qualquer movimento paredista não é apenas expressar indignação. É assumir o compromisso de proteger os trabalhadores, respeitando os instrumentos legais e garantindo segurança política e jurídica à luta.

Quando esse compromisso é ignorado, quem paga a conta é a categoria. Trabalhadores ficam expostos, direitos podem ser ameaçados e as empresas encontram terreno fértil para enfraquecer o movimento. A divisão da categoria sempre interessou ao patrão.

Mais do que nunca, a categoria petroleira precisa compreender que unidade não significa unanimidade. Significa reconhecer que as diferenças fortalecem o debate interno, mas não podem enfraquecer a representação coletiva. Uma categoria organizada, consciente e mobilizada por sua entidade representativa amplia sua capacidade de conquistar direitos e enfrentar retrocessos.

Representatividade sindical não é privilégio. É uma conquista construída por gerações de petroleiros que entenderam que somente uma organização forte é capaz de negociar acordos, enfrentar abusos e defender direitos. O sindicato deve ser fortalecido pela participação dos trabalhadores, nas assembleias e nas decisões coletivas.

O Sindipetro-NF não acredita em atalhos. Acredita na força organizada da categoria. Foi assim que enfrentamos os momentos mais difíceis da nossa história, conquistamos direitos e construímos um sindicato respeitado pela sua combatividade.

Os desafios continuam grandes e a resposta precisa continuar sendo a mesma: unidade, organização e responsabilidade, porque nenhuma luta se sustenta sem representação legítima. E nenhuma conquista resiste quando a categoria abre mão da sua principal força: caminhar unida.



@sindipetronf

Siga seu sindicato também no Tik Tok

Vídeos exclusivos e compartilhamento de outros conteúdos das redes do Sindipetro-NF.



is.gd/tiktoknf

/sindipetronf

Acompanhe o NF no LinkedIn

Conteúdos institucionais, notícias e interação também na rede mais corporativa da web.



is.gd/linkdnf

/sindipetronf

Assista conteúdos do NF no Youtube

Siga, comente e compartilhe o canal do NF no Youtube. Toda semana tem atualização.



is.gd/nfyoutubnf

@sindipetronf

Interaja com o NF pelo Instagram

Interaja com os reels da página do NF no Instagram. Informativos e divertidos.



is.gd/instagram

Ouro Negro

O Sindipetro-NF acompanha a Operação Ouro Negro, realizada na plataforma P-31 entre os dias 27 e 31 de julho. A ação reúne o sindicato e órgãos públicos, como Ministério Público do Trabalho, Anvisa, ANP, Ibama e Marinha, para fiscalizar as condições de segurança, saúde e habitabilidade nas plataformas, garantindo a proteção dos trabalhadores. O diretor Guilherme Cordeiro embarcou nesta terça-feira (28) para acompanhar a operação na unidade.

Campanhas Setembro

O Sindipetro-NF está recebendo sugestões dos trabalhadores das empresas Apice, NOV, CETCO, Franks, Superior e Test Oil para a elaboração das pautas de reivindicações das campanhas salariais com data-base em 1º de setembro. As negociações da Apice e NOV serão conduzidas nacionalmente pela FUP; as demais são de abrangência regional. Envie sua contribuição pelo link: <https://forms.gle/LGnYZKoL6CY8qWUz8>

Festa Julina

As pulseiras para participação na tradicional Festa Julina do Sindipetro-NF já estão disponíveis para a retirada nas sedes do sindicato. A festa acontece nesta quinta (30) a partir das 17h na sede do NF em Campos. Haverá um ônibus saindo da sede de Macaé às 15h. Informações com Ezequiel (22 99996-8096)

Feira de RS

Estão abertas as inscrições para a XIX Feira de Responsabilidade Socioambiental da Bacia de Campos, que acontece de 17 a 19 de agosto, na Cidade Universitária de Macaé. Com o tema "Sustentabilidade, Saúde, Segurança Alimentar e Nutricional", o evento é gratuito e reunirá especialistas, universidades, empresas e movimentos sociais. As inscrições podem ser feitas pelo site do [Instituto Visão Social](https://institutovs.org/?utm_source=chatgpt.com).

VOCÊ TEM QUE SABER

PRINCIPAIS NOTÍCIAS - INFORMES DO SINDICATO - MOVIMENTOS SOCIAIS - CONJUNTURA

Organização

Confup reafirma defesa de Brasil soberano

Delegação do Sindipetro-NF reforça projeto de desenvolvimento nacional defendido pela categoria

DAS IMPRENSAS DA FUP E DO NF

Com uma das maiores delegações do Congresso, o Sindipetro-NF participou ativamente do 20º Congresso Nacional da Federação Única dos Petroleiros (Confup), realizado entre 20 e 24 de julho, no CEPE Stella Maris, em Salvador (BA). Ao todo, 38 petroleiros e petroleiras do Norte Fluminense integraram os debates que reuniram 251 delegados e delegadas de todo o país para definir os rumos da categoria, aprovar resoluções estratégicas e eleger a nova direção da FUP.

O Congresso entrou para a história ao eleger Cibele Vieira como a primeira mulher a ocupar a Coordenação-Geral da FUP. A nova direção também amplia a participação feminina na Federação e fortalece a presença das mulheres no movimento sindical petroleiro.

O Sindipetro-NF ampliou e consolidou sua representação na direção da Federação. Integram a nova direção da FUP representando o sindicato: Sérgio Borges, Antônio Alves da Silva (Tonhão), Tadeu Porto, Bárbara Bezerra e Hilton de Almeida.

Durante cinco dias, o Confup aprofundou o debate em torno da Pauta Brasil Soberano, construída pela FUP e já discutida com a gestão do Sistema Petrobras no fórum permanente conquistado na última campanha reivindicatória. As delegações reafirmaram propostas que serão apresentadas à empresa e também incorporadas ao debate das campanhas eleitorais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato à reeleição, e das candidaturas ao Congresso Nacional comprometidas com os interesses da classe trabalhadora.

Entre as principais deliberações estão a luta pela reestatização das refinarias e demais unidades estratégicas privatizadas, o fortalecimento dos setores de fertilizantes e biodiesel com a incorporação das subsidiárias ao Sistema Petrobras, e o protagonismo da estatal na condução de uma transição energética justa, soberana e socialmente inclusiva, com participação efetiva dos

trabalhadores e trabalhadoras.

Na quarta-feira (22), os congressistas participaram de atos na Refinaria de Mataripe, antiga Refinaria Landulpho Alves, e no Campo de Taquie, ambos na Bahia. As mobilizações denunciaram os impactos das privatizações promovidas nos governos Temer e Bolsonaro e reafirmaram a defesa da reconstrução de uma Petrobras pública, integrada e indutora do desenvolvimento nacional.

A expressiva participação da delegação do Sindipetro-NF reafirma o compromisso da entidade com a construção das políticas da FUP e com a defesa de um projeto de desenvolvimento nacional, da soberania energética, da reeleição do presidente Lula e do fortalecimento da representação da classe trabalhadora no Congresso Nacional.

Depoimentos de quem viveu o primeiro Confup

Bruno Queiroz

“Participar do 20º Confup como delegado pela primeira vez foi uma experiência extremamente

enriquecedora.

Como empregado do administrativo, ampliar essa visão sobre a operação, o refino e outras atividades foi muito importante. Percebi o quanto o Congresso fortalece a unidade da categoria. Saí do Confup mais preparado, motivado e disposto a seguir contribuindo com essa luta coletiva.”

Carmem Lúcia da Silva

“Pude sentir de perto a força do Congresso, trocar experiências com companheiros e companheiras de diversas bases e conhecer diferentes realidades da categoria. Os debates mostraram como as decisões tomadas coletivamente refletem diretamente no



nosso cotidiano. Voltei para casa com muitos aprendizados, novas ideias e a convicção de que a força da categoria está justamente na união e na construção coletiva das nossas lutas.”

Fernando Andrade

“Vivi uma experiência muito importante e enriquecedora. Tive a oportunidade de acompanhar debates fundamentais sobre o futuro da categoria petroleira e da Petrobras, além de trocar ideias, construir propostas e fortalecer o compromisso com a defesa dos trabalhadores, da empresa e dos investimentos na Bacia de Campos. Espaços como esse fortalecem nossa organização e nos ajudam a avançar cada vez mais nas lutas da categoria.”

**Ivone Lopes**

“A experiência foi muito positiva. Acompanhei debates conduzidos com organização e profissionalismo, abordando temas atuais e fundamentais para o futuro da categoria e para a construção de um Brasil soberano. As



discussões reforçaram a importância da unidade dos trabalhadores em defesa dos direitos, da democracia e de um projeto de

Marcos Oliveira

“Participei pela primeira vez como delegado e representante do Departamento de Aposentados e Pensionistas do Sindipetro-NF. Tive a oportunidade de representar tantos companheiros e conhecer trabalhadores de diversas regiões do país, unidos em defesa da categoria e da classe trabalhadora. Voltei ainda mais



convencido de que trabalhadores da ativa, aposentados e terceirizados precisam caminhar juntos para fortalecer o sindicato e conquistar novos avanços.”



REESTATIZA Delegados e delegadas participam de ato na Refinaria de Mataripe, na Bahia pela sua reestatização

LUCIANA FONSECA / IMPRENSA DO NF